

Ano XVI nº 4874 – 08 de julho de 2014

Banco do Brasil é condenado em R\$ 5 milhões por assédio moral

A Justiça condenou o Banco do Brasil em R\$ 5 milhões por expor gerentes à cobrança de metas por meio de mensagens por celular e e-mail. O banco também está obrigado a contratar profissionais especializados em saúde mental do trabalho, para elaboração de diagnóstico sobre as condições organizacionais. A sentença foi dada pelo juiz Adriano Craveiro Neves, da 4ª Vara do Trabalho de Teresina (PI). Cabe recurso da decisão ao Tribunal Regional do Trabalho do estado (TRT-PI).

O BB foi processado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), que iniciou as investigações em janeiro de 2013, após denúncia onde alegava que os funcionários adoeciam por causa de pressões sofridas no ambiente de trabalho. Pelo menos quatro funcionários foram afastados das atividades com diagnóstico de síndrome de burnout, uma espécie de exaustão emocional ou estresse, que pode levar a incapacidade temporária ou até definitiva do trabalhador.

De acordo com a procuradora do Trabalho Maria Elena Rego, que é autora da ação, os gerentes eram submetidos a pressões psicológicas muito além do limite do suportável. “O banco adotou um sistema baseado no medo e no terror. Por isso os empregados desenvolveram doenças físicas e psíquicas. Com essa sentença, o judiciário piauiense demonstra seu compromisso com os princípios trabalhistas e os direitos fundamentais do trabalhador”.



Vale Cultura movimentou R\$ 13 milhões

O Vale Cultura completa seis meses, beneficiando os trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (R\$ 3.620,00), com um auxílio mensal de R\$ 50,00, para ser utilizado em atividades culturais, como cinema, teatro, shows ou na compra de revistas e livros.

Com menos de um ano, o benefício já movimentou R\$ 13,7 milhões. Deste total, a maior parte (R\$ 12 milhões) foi usada na compra de livros, jornais, revistas e artigos de papelaria. Logo depois, está o setor cinematográfico, com movimento de R\$ 1,2 milhão.

O comércio varejista aparece na terceira posição. No total foram utilizados R\$ 180 mil no setor. Em quarto lugar está a aquisição de CDs e DVDs (R\$ 90,6 mil) e em quinto, o teatro, R\$ 52,6 mil.

Segundo os dados do Ministério da Cultura, divulgados nesta segunda-feira (07/07), dos 712.541 trabalhadores cadastrados no programa, 215 mil têm o cartão.

Transferência bancária a partir de R\$ 750,00 vai cair no mesmo dia

Os clientes de bancos poderão fazer transferências de dinheiro mais rapidamente, a partir de ontem (07/07). Depósitos a partir de R\$ 750,00 serão transferidos no mesmo dia. Antes, era preciso depositar pelo menos R\$ 1.000,00 no caso de contas de bancos diferentes.

Isso será possível porque a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) reduziu o valor mínimo para a Transferência Eletrônica Disponível (TED).

A TED é mais rápida e faz com que o crédito entre na conta do destinatário no mesmo dia em que a transferência é solicitada. Em outras formas de movimentação financeira, como o Doc (Documento de Crédito), é preciso aguardar pelo menos um dia para a conclusão da operação.

Segundo a Febraban, os bancos estabelecem um valor mínimo para esse tipo de transferência para evitar que a TED gere uma demanda em excesso e sobrecarregue os sistemas de pagamento e de compensação das transações financeiras.

Para transferências interbancárias abaixo de R\$ 750,00 os clientes podem recorrer aos Docs.

A Febraban informou ainda que as tarifas cobradas para a realização de TED variam de banco para banco, conforme a política comercial de cada um.

